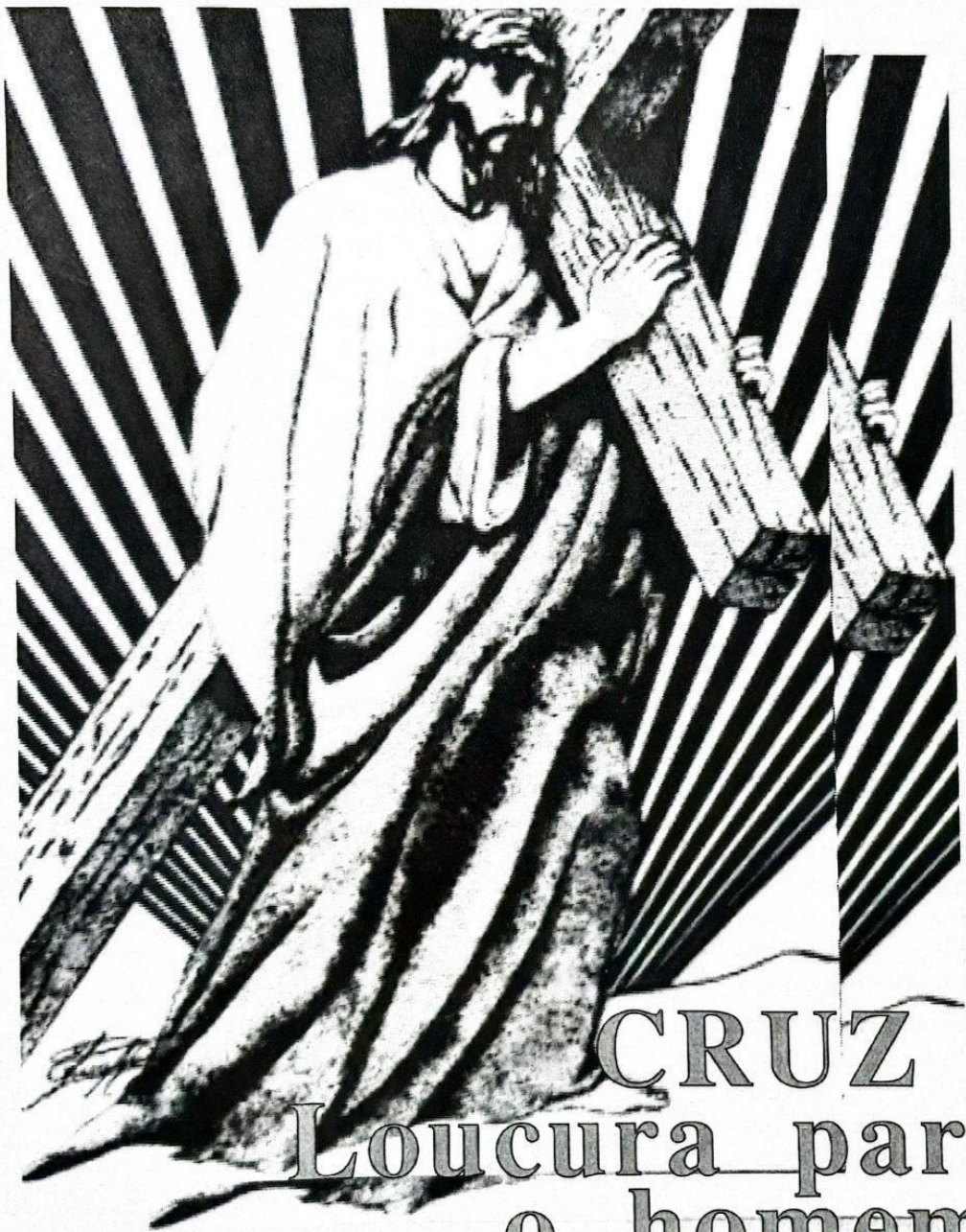
OBSERVADOR DA VERDADE

NOVEMBRO-DEZEMBRO/91 - ANO 51 - Nº 6

6



CRUZ : Loucura para o homem, sabedoria de Deus

EDITORIAL

E. G. White

Desejo-vos um feliz ano novo. O ano velho com sua carga de recordações passou para a eternidade. Que todo pensamento, todo sentimento, agora sejam de lembrança do amor de Deus. Reunamos uma lembrança após outra...

A evidência que temos do cuidado e amor de Deus por nós é expressa nas lições que Cristo deu a Seus discípulos com base nas coisas da natureza.... O olhar não deve demorar-se sobre a deformidade, sobre a maldição, mas sobre as riquezas da graça de Cristo que tem sido provida tão abundantemente para que vivamos neste mundo, e cumpramos nossa parte na grande trama da humanidade, sem contudo sermos do mundo. Como peregrinos, como estrangeiros em busca das coisas preciosas de Deus, a alegria que é posta diante de nós, em busca da cidade cujo construtor é Deus, e considerando as provisões feitas para nós, as mansões que Jesus nos foi preparar, e falando sobre o bendito lar, esquecemo-nos dos aborrecimentos e aflições desta vida. Parecemos respirar a própria atmosfera daquele país melhor, a pátria celestial. Ficamos aliviados e confortados; mais do que isso, regozijamo-nos em Deus.

Não poderíamos conhecer os graciosos propósitos de Deus para conosco a não ser pelas promessas, pois é somente por elas que sabemos o que está preparado para aqueles que O amam. Como as flores na sábia disposição de Deus estão constantemente extraindo as propriedades do solo e do ar para se desenvolverem em belos botões e flores e exalarem sua fragrância para o deleite dos sentidos, assim será conosco.

Extraímos das promessas de Deus toda a paz, conforto e esperança que desenvolverão em nós os frutos da paz, alegria e fé. Ao trazer essas promessas à nossa vida, sempre as comunicamos à vida dos outros. Apropriemo-nos, portanto, dessas promessas.... São semelhantes a preciosas flores no jardim de Deus. Devem despertar nossa esperança e expectativa e levar-nos a uma firme fé e confiança em Deus. Devem fortalecer-nos em tribulações e ensinar-nos preciosas lições de fé em Deus. Nessas preciosas promessas Ele Se retira da eternidade para nos conceder um lampejo do eterno e imensurável peso de glória. Aquietemo-nos, pois, em Deus. Confiemos serenamente nEle e O louvemos por nos ter dado tais revelações de Sua vontade e propósitos, para que não edifiquemos nossas esperanças nesta vida, mas mantenhamos o olhar na direção do alto, voltado à herança de luz, e vejamos e sintamos o impressionante amor de Jesus.- 83 MM, 9.

OBSERVADOR DA VERDADE

Nº 6 - NOV-DEZ/91 - ANO 51

Editado Bimestralmente

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia - Movimento de Reforma no Brasil. Dedicado à proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus.

Editoria: Pasquale Lemmo. **Gerência de Redação:** Daniel S. F. Boarim. **Redação e Revisão:** Alvaner S. A. Feitosa; Isaías S. Lima; Nélia G. Lovro. **Consultoria:** Olyntho S. Soares. **Arquivo:** Diógenes R. Farias. **Editoria de Arte:** Ysrael Castromonte. **Desenho:** Elinaldo F. Souza; Emerson S. Freire; José C. Souza. **Editoração Eletrônica:** Elizeu N. Silva. **Digitação e Diagramação:** Débora C. Lima; Elizabeth T. Contreras; Iliana D. Sato; Malton D. Sato. **Fotolito:** Moisés G. Lima.

Edições Vida Plena

Livros e revistas sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" - Caixa Postal 135 - Rua Flor de Cactus, 140 - Jardim Quinta da Boa Vista - Tel.: 464-3888 - CEP 08580 - Itaquaquecetuba, SP.

Gerência Geral: Geremias P. Nunes. **Gerência Gráfica:** Roberto A. Sato. **Gerência Financeira:** Osvaldo Orphão. **Secretaria:** Ercília R. Ramos; Ester S. Magalhães; Solange A. Pereira.

Índice

A Simplicidade da Criança

"Esta criança, por certo, com toda a sua simplicidade... pensará em ser um missionário disposto a dar a sua vida pelo evangelho".

pág. 4

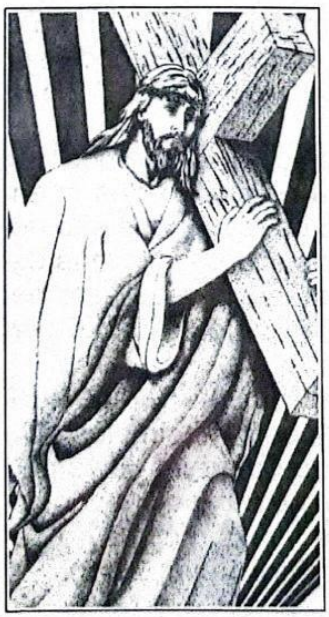
De Volta ao Lar

"O conferencista era o irmão Matheus Souza, e o Espírito Santo usou-o de maneira patente para mim. Decidi novamente entregar-me a Deus de todo o coração e não mais voltar atrás."

pág. 18

Cruz - Loucura para o Homem - Sabedoria de Deus

-"Apóie-se em mim. Eu sou forte."
-"Eu não posso encostar-me... Estou carregando uma cruz."
Ela carregará a cruz enquanto viver.



Pág. 28

Editorial 2
A Simplicidade da Criança 4
Admirável! 7
Cantam ... e Cantam 10
A Partitura a Quatro Mãos 12
Meu Encontro com o Senhor 17
De Volta ao Lar 18
Notícias 23
Cruz - Loucura para o Homem... . 28
Tire Suas Dúvidas 31
Vida Singular 32

Simplicidade da Criança

José de Oliveira Lima

"Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele." Provérbios 22:6.

"E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as ensinarás a teus filhos, e delas falarás sentado em tua casa e andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te." Deuteronômio 6:6 e 7. Aqui o Senhor está Se referindo à Sua lei.

"Caso os pais permitam seus filhos se educarem com o mundo, e tornarem o sábado um dia comum, então o selo de Deus não pode ser colocado sobre eles." 2TSM 184.

Às vezes passamos por alto a educação das crianças e os resultados são negativos. Quantos jovens estão na igreja, mas sem nenhuma espiritualidade, perdidos!

Qual a causa de tudo isto? A resposta é simples. Na maioria dos casos eles não foram instruídos quando crianças nos caminhos do Senhor. (Provérbios 22:6).

O profeta Samuel foi chamado por Deus para servi-lO quando criança, e que educação ele recebeu de seus pais! Foi maravilhoso porque isto teve influência em sua vida futura. Leia-se atentamente 1 Samuel 1:13-28. Ele foi dedicado exclusivamente ao Senhor.

Hoje lamentamos profundamente este fato: Muitos pais apresentam seus filhos no templo. Os pastores tomam essas crianças nos braços e os pais ficam sorridentes, porém, vêm com as mãos vazias, nenhuma ofer-

ta trazem ao Senhor. Lucas 2:21-24, 39, 40. Os menores vão crescendo e os pais não se dão conta que essas crianças que foram dedicadas ao Senhor, agora se estão inclinando para o mundo. Se é menino, notam-se os cabelos grandes; se menina, os cabelos cortados, vestidos bem curtinhos, mesmo no inverno.

Assim diz o Senhor em 2 T 532: "Satanás inventou as modas que deixam pernas e braços expostos".

Poucas mães fazem como Lóide e Eunice: "Trazendo à memória a fé não fingida que há em ti, a qual habitou primeiro em tua avó Loide, e em tua mãe Eunice e estou certo de que também habita em ti." "Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido, e que desde a infância sabes as sagradas letras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus." 2 Timóteo 1:5; 3:14, 15.

Temos outros exemplos de crianças que se dedicaram ao Senhor (Jeremias 1:4-10). Jeremias foi um fiel mensageiro.

Poderíamos mencionar muitas crianças que foram chamadas ao ministério pelo Senhor. Todas elas tiveram educação religiosa no lar. Bem-aventurados estes pais! Hoje também Deus chama crianças para levar as mensagens a um mundo em trevas.

Deus chama colportores, obreiros e pastores para levarem o Seu evangelho, porém muitos não têm vocação, talvez porque não tiveram uma instrução dedicada quando crianças.

As crianças são simples por natureza; tudo que os pais põem na sua memória elas aceitam e se entusiasmam facilmente. Às vezes, quando os bombeiros estão em função com os carros vermelhos em alta velocidade, tocando as sirenes, buzinas etc, as crianças, em sua simplicidade, dizem: "Eu quero ser do corpo de bombeiros". Porém, com o tempo este entusiasmo desaparece. Outros dizem: "Eu quero ser piloto de avião", e outros, maquinista, motorista, professor, advogado, pastor etc.

Que simplicidade! Ainda não têm sua índole formada, sua vocação; tudo passa como um vapor. Pouco a pouco essas crianças de 2 anos, 3, 4, 7, 10, 15 anos, já vão tomando sua decisão para o futuro, e isto dependerá bastante do estímulo de seus pais. Desde criança os pais deviam estimular seus filhos a serem colportores missionários e estimulá-los a terem uma profissão.

Que os pais digam a eles que Jesus voltará pela segunda vez e que muitas almas estão perecendo sem conhecimento de Jesus; que os missionários são poucos (Lucas 10:2) etc.

Desde cedo eles devem sentir que têm uma missão. Eu conheço uma mãe que tem um casal de filhos, um com 7 e uma menina com 8 anos. Ela é muito

Muitas crianças foram chamadas ao ministério pelo Senhor. Todas elas tiveram educação religiosa no lar. Bem-aventurados estes pais.

missionária e sai para o trabalho missionário todos os dias, digo a verdade: todos os dias. Presenciei muitas vezes esta mãe dizendo: "Meu filho, entregue este folheto àquele senhor que está na porta do bar". "Mas, mamãe, este senhor não vai receber o folheto!" exclama o garoto."Vá, filho, em nome de Jesus, ele também precisa ser salvo e conhecer o evangelho como nós conhecemos; vá, eu vou ficar orando em seu favor." A criança, meio trêmula, vai.

Os dias foram passando. Hoje, com essa idade, é uma criança missionária, e a mãe, sempre como Ana, dando o estímulo: "Filho, você vai ser missionário para Jesus, um colportor, um obreiro e, mais tarde, um pastor."

Prezados irmãos, que satisfação me traz, que descanso, saber que no futuro teremos missionários dedicados para nos substituir!

Esta criança, por certo, com toda a sua simplicidade, não pensará em ser bombeiro, militar, e outras profissões sem conotação missionária; ela pensará em ser um missionário e mesmo até disposto a dar sua vida pelo evangelho.

Se queremos alcançar uma criança teremos de pôr-nos de joelhos, chegar ao seu nível, ser simples, humildes. As crianças nos conhecem quando queremos ajudá-las; percebem pelos nossos olhos e semblante se existe maldade ou não; sabem se somos maldosos ou bondosos.

Essa simplicidade elas aprendem constantemente de Jesus. Os pais são responsáveis, porque eles estão no lugar de Deus. Para que as crianças conservem sua simplicidade os pais devem ser simples e humildes, e para que isto aconteça disse Jesus:

"Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve." Mt 11:28-30.

Que o Senhor Jesus nos abençoe e nos guarde. Amém.

As crianças são simples por natureza; tudo que os pais põem na sua memória elas aceitam e se entusiasmam facilmente.

ADMIRÁVEL!

Lesly Harold Sánchez

"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo estará sobre Seus ombros; e o Seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz." Isaías 9:6.

Tentar explicar a encarnação de nosso Senhor Jesus Cristo, é, foi e será um profundo mistério.

A encarnação de Jesus não se explica... aceita-se.

O apóstolo, maravilhado ao narrar a biografia do Mestre, do ignorado Homem da Galiléia, o Filho do humilde carpinteiro de Nazaré, disse: "E ainda muitas outras coisas há que Jesus fez; as quais, se fossem escritas uma por uma, creio que nem ainda no mundo inteiro caberiam os livros que se escrevessem." João 21:25.

Admirável,o nascimento do menino Jesus

Um Ser longamente esperado. E quando veio, ninguém - exceto uns humildes pastores de ovelhas, alguns magos estrangeiros e escassos familiares sem renome entre as classes judaicas - estava preparado para Lhe dar as boas-vindas. Inexplicável paradoxo! Admirável amor de Deus a um mundo que não O amava!

O mundo tem aplaudido e com júbilo dado salvas pelo nascimento de novos imperadores e reis. Circundados de vantagens e privi-

légios, refletiam a glória das massas que põem sua esperança nos homens deste mundo. Mas a ninguém se têm dado glórias com canto angélico, como ao Rei nascido naquela noite nas colinas de Belém.

"Glória a Deus nas alturas, e paz na Terra, aos homens de boa vontade".

Tão admirável acontecimento, que Seu nascimento dividiu a seqüência dos séculos, para dar passo a uma nova era, e estabelecer os cimentos de uma religião cuja autenticidade e genuinidade têm perdurado através das épocas.

Admirável, o Doador da vida

A infinita compaixão em Se condoer pelos familiares de Lázaro e a viúva de Naim.

Admirável, Seus ensinamentos

Muito bem adaptados aos doutos e ignorantes, aos sábios e versados de todas as épocas. Induziam as pessoas de origem humilde a contemplar as cenas da natureza e extrair delas riquezas e tesouros de sábios ensinamentos, nobres, inspiradores de ideais indelevelmente inesquecíveis.

Suas palavras prudentes e inteligentes deixavam em silêncio e confusão aqueles que gostavam de polêmica. Falava o indispensável para o desenvolvimento do caráter. Abriu o grande livro-texto, a natureza, para que pudéssemos contemplar, através dela, a grandeza do poder de Deus e a revelação de Seu caráter divino.

Admirável, os Seus pés

Andaram só para fazer o bem. Havia aldeias inteiras em que não se escutava nem o mais leve gemido de dor. Sinal evidente de que já havia passado por lá o Grande Médico da alma e do corpo.

Admirável, os Seus olhos

Que olhavam com compaixão infinita. Escrutaram o mais profundo e íntimo do coração. Olhos de que ninguém se podia desviar porque despertavam desejos de paz e felicidade plena e abundante.

Admirável, os Seus lábios

Que se abriram para dominar as potestades infernais e que subjugaram a vontade dos homens. Para fazer cessar a tempestade no mar e o vento enlouquecido. Para consolar o aflito e para repreender bondosamente o inconseqüente.

Admirável, o Seu corpo

Ferido por nossas iniqüidades!

Sua morte, morte de cruz. Seu sacrifício. "Foi a cruz instrumento de vergonha e tortura, que trouxe salvação ao mundo." o Seu amor é mais forte que a morte.

Admirável, a Sua influência que tem exercido ao longo dos séculos. Como-

Deixou o trono e coroa por mim. Sofreu o castigo por mim. Ninguém podia fazer o que Ele fez por mim.

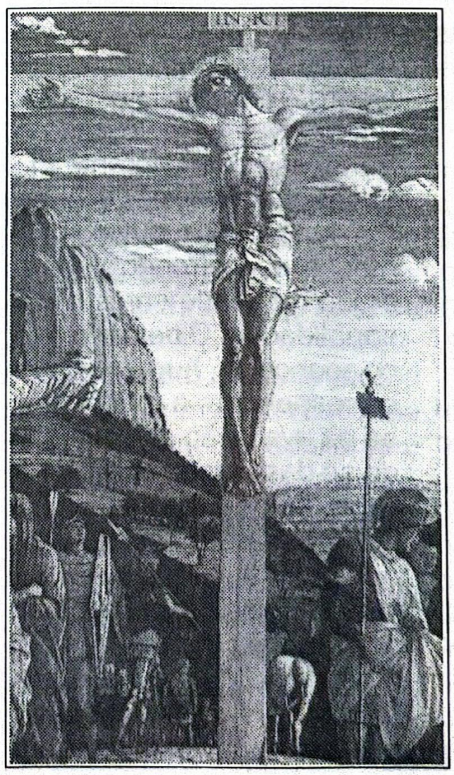
vedores hinos. Vidas sacrificadas e missionários nas escuras terras da África e Ásia pagãs, oprimidos sob

a férrea e sangrenta perseguição do clero romano papal. Milhares de livros e poemas. Todos eles inspirados no Homem da túnica presenteada e dos pés descalços.

Napoleão, admirado, confessou: "Conheço os homens e posso dizer-lhes que Jesus Cristo não foi um homem comum.... Entre o cristianismo e outras religiões há um abismo. Seu caráter e Sua divindade me confundem."

Como poderiam 50 milhões de pessoas, na Idade Média, dar a sua vida por um homem, se não fosse por Jesus?

Setenta mil pessoas morreram por Ele em três dias que culminaram na famosa noite de São Bartolomeu.



Não sei de algum homem que tenha morrido de tristeza na fogueira, no cárcere, ou na escura masmorra. Todos morriam cantando, exceto um que morreu triste ao inteirar-se de que sua amada esposa havia desistido da fé.

Conclusão

"Ó Admirável amor de Cristo,

Que se inclina a sarar o culpado e aflito!

A Divindade Se compadece dos males da doente humanidade!

E os acalma. Ó! maravilhoso poder assim manifestado

em favor dos filhos dos homens!

Quem pode desprezar as misericórdias de um Redentor compassivo?"

Cada fase do ministério de Cristo tinha um propósito de longo alcance. Abrange mais do que o ato mesmo revelava.

Admirável, o que fez por mim

Deixou trono e coroa por mim. Sofreu o castigo por mim. Ninguém podia fazer o que Ele fez por mim.

Admirável, as Suas promessas

"Eu lhe concederei que se assente comigo no Meu trono." (Apocalipse 3:21 p.p.)

Admirável o Seu nome: EMANUEL, DEUS CONOSCO.

CANTAM...E CANTAM

Isaías S. Lima

O louvor é a linguagem do Céu. Não se podem conter os sentimentos de alegria, gratidão e satisfação. Todos os seres felizes precisam expressar, de uma forma ou outra, os enlevos que invadem sua alma. Prosa, poesia, música são as formas de expressão dos seres inteligentes. A dança é a linguagem das flores e hastes vegetais balouçadas pela brisa. Também os insetos alados dançam ao ritmo das auras matinais.

O rumorejar do regato em seu curso descendente tanto como a ensurdecedora pororoca do caudaloso Amazonas parecem dizer: "Obrigado, Senhor! Usa-me hoje para o benefício de alguém, pois tanto me deste que eu preciso tornar a dar; toma o que é Teu."

O arrulho das pombas, o trinado dos canários, o rugido dos leões, o canto metálico das arapongas, o sussurro macabro das corujas, enfim, as vozes de todos os animais, audíveis ao homem ou não, constituem autêntico louvor ao Criador deles. Deus ouve todos os sons produzidos pelas Suas criaturas. Foi Ele que determinou a freqüência de todas as ondas sonoras e a intensidade do volume da voz de cada espécie e indivíduo. Para Deus não existe som estridente, feio, arrepiante, macabro, nostálgico ou enlevante, belo, divino, transcendental, vibrante etc. Esses qualificativos decorrem em função dos ouvidos humanos, concorrendo ainda os graus de sentimentos e personalidades. O belo e o feio, no conceito humano, não correspondem à mesma coisa na avaliação divina, falando-se das coisas criadas por Deus. Belos ou horríveis como nos possam parecer, todos os sons da natureza são um hino de louvor a Deus. Quando, à noite, dormem os animais de hábitos diurnos, cantam a Deus os de vida noturna, e eis o inverso na virada do ciclo noite-dia. A "sinfonia" executada pelos irracionais não sofre interrupção através dos milênios e Deus não Se cansa de ouvi-los.

Mas o homem, único racional da Criação, foi dotado da capacidade de modular os sons emitidos pelas suas cordas vocais. Só ele sabe compor músicas, cantá-las ou produzi-las através de instrumentos mecânicos ou eletrônicos, inteligentemente. Esta característica coloca-nos infinitamente distantes da mais evoluída espécie da escala zoológica e não demasiadamente longe dos seres celestiais criados por Deus - os anjos. Eles cantam... e cantam! Você já os ouviu? Não? Que pena! Mas eu também não. Que lastimável perda!

As mais belas audições de música coral, com o acompanhamento da maior e melhor orquestra do Universo estão sendo executadas sob as cúpulas das galáxias sem fim... e ninguém está ouvindo coisa alguma! Que pena mesmo. É fato que faz chorar de desgosto.

Há poucos dias, falando a um grupo de irmãos, eu dizia que os anjos cantam e cantam. Aí comecei a chorar diante deles, em soluços, para espanto deles e meu vexame. Interrompi a palavra após mal conseguir pronunciar a frase: "Pena é que não podemos ouvir os anjos cantarem, mas um dia os ouviremos!" E retirei-me desconcertado.

Acabávamos de cantar uma música daquelas que podemos sem dúvida dizer

que o autor teve seus sentimentos controlados pelo Espírito Santo ao escrever a obra. Estou falando de John Peterson e sua cantata "Maior Amor". Cada vez que a ouço ou participo dela, minhas emoções sobem de ponto. Quando me veio à mente o fato de que os anjos cantam com toda a sua alegria, eu, triste porque não podia ouvi-los, emocionado com os sofrimentos de Cristo, aludidos pela cantata, e consternado pela ausência de algumas pessoas outrora eminentes daquele grupo, chorei.

Mas isso é passado; vamos ao fato.

Por que não ouvimos o canto dos anjos? Estão mui longe, a ponto de não haver potência em suas vozes? Não poderia Deus dar amplitude máxima ao volume das já potentes vozes angelicais? Mas não é esse o problema.

Lembro-me do fato bíblico do nascimento de Jesus. Um grupo de anjos cantou nos ares aos ouvidos de uns pastores, dando glória a Deus (Lucas, capítulo 2).

A voz de um único anjo é capaz de deslumbrar os homens. Que se dirá de toda a hoste do Céu?

Não são os anjos os incapazes de ser ouvidos por nós, mas nós é que somos incapazes de ouvi-los. Falta-nos o sentido da segunda audição. Este foi perdido pelo pecado. Enquanto formos mortais teremos que nos contentar em ouvir os "sons da Terra", ásperos, estridentes, agudos, macabros, desafinados, desarmoniosos, sem brilho, tristes, nostálgicos, ensurdecedores, sem vida, infernais. Sons da orquestra e do coral de Satanás. Músicas compostas por ele e cantadas dentro de nossas casas muitas vezes e até nas nossas igrejas, lamentavelmente! É por isso que a nossa alma chora. E chora com profundo desgosto. Não verá nunca o povo de Deus que é tempo de fazer silenciar a horrível voz do príncipe das trevas dentro dos lugares sagrados? Por que pôr fogo estranho no altar de Jeová?

Insto com meus irmãos a que parem imediatamente de beber o vinho de Babilônia e bebam a largos sorvos o vinho oriundo da Videira viva - Jesus.

Tenho ouvido em nossas igrejas músicas extralitúrgicas que me ferem os ouvidos não por carência de recursos de técnica musical, mas por serem semelhantes às músicas que ouço nas ruas, pelo rádio casualmente, pela televisão constrangedoramente. São músicas importadas dos estúdios do mundo, ainda que rotuladas de cristãs, de sacras. Elas falam de Jesus... mas não são dEle! Não são testemunhas de Jeová as pessoas que não O conhecem. Nada pode dizer de Jesus Cristo quem nunca O viu e também não faz questão de O ver. Para alguém que ama o mundo e seus atrativos é preferível que o amorável Salvador permaneça eternamente desconhecido. É dessa natureza o produto que se compra em todos os nauseantes becos do chamado mercado religioso. São "musiquetas" que de música nada têm e de sacras menos ainda.

Mas tome cuidado com os músicos que possam ser tidos de elite pelos entendidos da batuta, do teclado e da palheta. Sua recomendação deve ser buscada nas origens. Não é possível santificar uma música profana como não se pode conservar limpo um suíno lavado.

Deus nada tem em parceria com Satanás. O sagrado e o profano têm que ser mantidos em recíproca repelência como a luz e as trevas que se excluem mutuamente.

Convocam-se todos os voluntários para essa guerra singular. Você quer cantar o hino do Cordeiro e de Moisés sobre o mar de vidro? (Apocalipse 15:2 e 3) Será o hino da sua experiência que você deve estar fazendo agora. Junte-se ao grupo musical de Deus, àqueles que cantam única e exclusivamente para a glória do Deus que enunciou os imutáveis princípios da acústica celeste.

A PARTITURA A QUATRO MÃOS

Artur Gessner

"Portanto deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unir-se-á à sua mulher, e serão uma só carne." Gênesis 2:24.

"Na relação matrimonial dá-se um passo na verdade importante - a fusão de duas vidas numa só....

"Se Cristo, a esperança da glória, na verdade faz parte do lar, haverá união e amor no mesmo. O Cristo que habita no coração da esposa estará em harmonia com o Cristo que habita no coração do esposo. Eles juntamente se esforçam para ter a mansão que Cristo foi preparar para os que O amam.

"Unicamente onde Cristo reina, pode haver amor profundo, verdadeiro, altruísta. Então alma e alma se amalgamarão, e suas vidas se fundirão em harmonia. Anjos de Deus serão hóspedes do lar, e suas santas vigílias santificarão a câmara matrimonial." 59 MM, 2552.

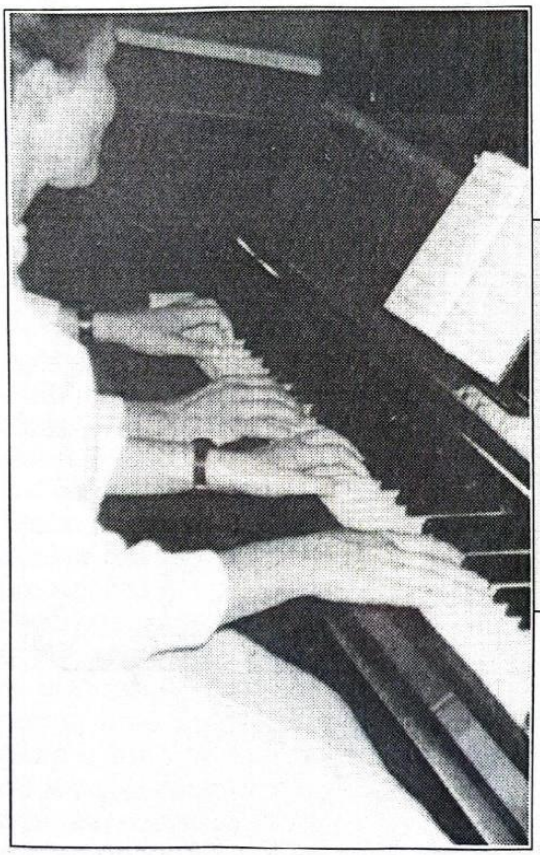
Todo aquele que planeja entrar na vida matrimonial, deve estudar bem a Bíblia e os Testemunhos do Espírito de Profecia, para compreender a solenidade do assunto e o grande objetivo de Deus ao instituir tão grande e maravilhosa bênção. Diz a Inspiração:

"O matrimônio foi instituído no Éden. Após a criação de Adão, disse o Senhor: 'Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea.' Quando o Senhor apresentou Eva a Adão, anjos de Deus testemunharam a cerimônia. Existem, porém, poucos casais que se acham completamente unidos ao ser realizada a cerimônia matrimonial. A fórmula das palavras pronunciadas na presença dos dois que tomam sobre si o voto matrimonial não os torna uma unidade. Em sua vida futura é que deve realizar-se a união dos dois em matrimônio. Pode tonar-se uma união realmente feliz, se cada qual dedicar ao outro verdadeira afeição do coração." 68 MM, 203.

Na estrada da vida o casal encontra altos e baixos que muitas vezes provocam um espírito estranho, resultando em discussões que

afetam a vida conjugal para muito tempo. O inimigo de todo bem luta para derribar a instituição do matrimônio, que é a base da restauração da humanidade.

Nos elementos de escrituração musical encontramos alguns ensinamentos que ilustram muito bem como deve ser a vida a dois. Através do proceder, do comportamento que manifestamos em circunstâncias diversas, as palavras que proferimos, revelam o que se passa no íntimo de nossa alma. Como



a música é a arte de manifestar os diversos afetos de nossa alma mediante o som, assim também, através do comportamento e palavras revelamos o nosso interior.

Marido e mulher devem possuir os elementos de um espírito cordato. Quando surgem dificuldades entre o casal, o diálogo será o melhor remédio para resolver os problemas. Deve haver uma combinação em todas as coisas. Na vida diária, tanto na bonança, quando as coisas correm às mil maravilhas, como na doença, nas resoluções, no trabalho, no passeio, na adoração, etc. deve existir "Harmonia" que é a combinação de ação simultânea.

"A vida é preciosa dávida de Deus, e não deve ser desperdiçada em egoístas lamentações ou aberta indiferença e desafeição. Que marido e mulher, juntos, combinem tudo de novo. Renovem as primeiras atenções mútuas, reconheçam mutuamente suas faltas, mas nesta obra sejam muito cuidadosos para que o marido não se incumba de confessar as faltas da esposa, ou esta as do marido. Resolvam ambos ser tudo que for possível um ao outro, e os laços do matrimônio serão os mais desejáveis dos laços." 68 MM, 203.

Também deve haver a "combinação de valores". Tanto o marido como a mulher, ambos receberam de Deus dons e talentos. Cada qual tem a sua personalidade, a sua individualidade. Cada um tem uma parte a desenvolver na estrada da vida conjugal.

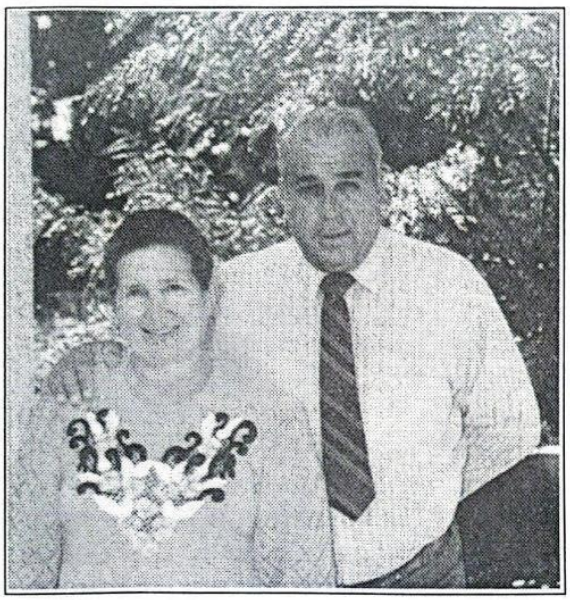
"Nem o marido nem a mulher deve buscar dominar. O Senhor exarou o princípio que guiará este assunto. O marido deve amar a mulher como Cristo a igreja. E a mulher deve respeitar e amar o marido. Ambos devem cultivar espírito de bondade, resolvidos a nunca ofender ou prejudicar o outro....

"Dê cada um amor, em vez de exigi-lo. Cultive aquilo que tem em si de mais nobre, e esteja pronto a reconhecer as boas qualidades do outro. É um admirável estímulo e satisfação saber alguém que é estimado. A simpatia e o respeito animam na luta em busca da perfeição, e o próprio amor cresce à medida que estimula a propósitos mais nobres." LA 106, 107.

Quando surgem dificuldades entre o casal, o diálogo será o melhor remédio para resolver os problemas.

O casamento é como uma peça musical. O casal tem que executar uma página musical diária que deve ser a quatro mãos, no piano da vida. Não pode existir desarmonia na interpretação da música. A desarmonia dói ao ouvido humano. É prejudicial à felicidade. O casal deve

aprender a ferir as "teclas" que se harmonizam entre si, que produzem um som tão melodioso que atrai os anjos para o seu lar.



"Sem mútuo amor e mútua tolerância nenhum poder terreno pode manter-vos a vós e a vossa esposa nos laços da unidade cristã. Vosso companheirismo na relação matrimonial deve ser íntimo e terno, santo e elevado, insuflando poder espiritual em vossas vidas, para que possais ser um para o outro tudo que a Palavra de Deus requer. Quando alcançardes a condição que o Senhor deseja alcanceis, encontrareis o Céu cá embaixo e Deus em vossa vida." LA 112.

Pensamentos

O casal é mais feliz quando canta a mesma canção.- Azevedo.

O casamento é aquela relação entre homem e mulher na qual a independência é igual, a dependência, mútua, e a obrigação, recíproca.- Anspacher.

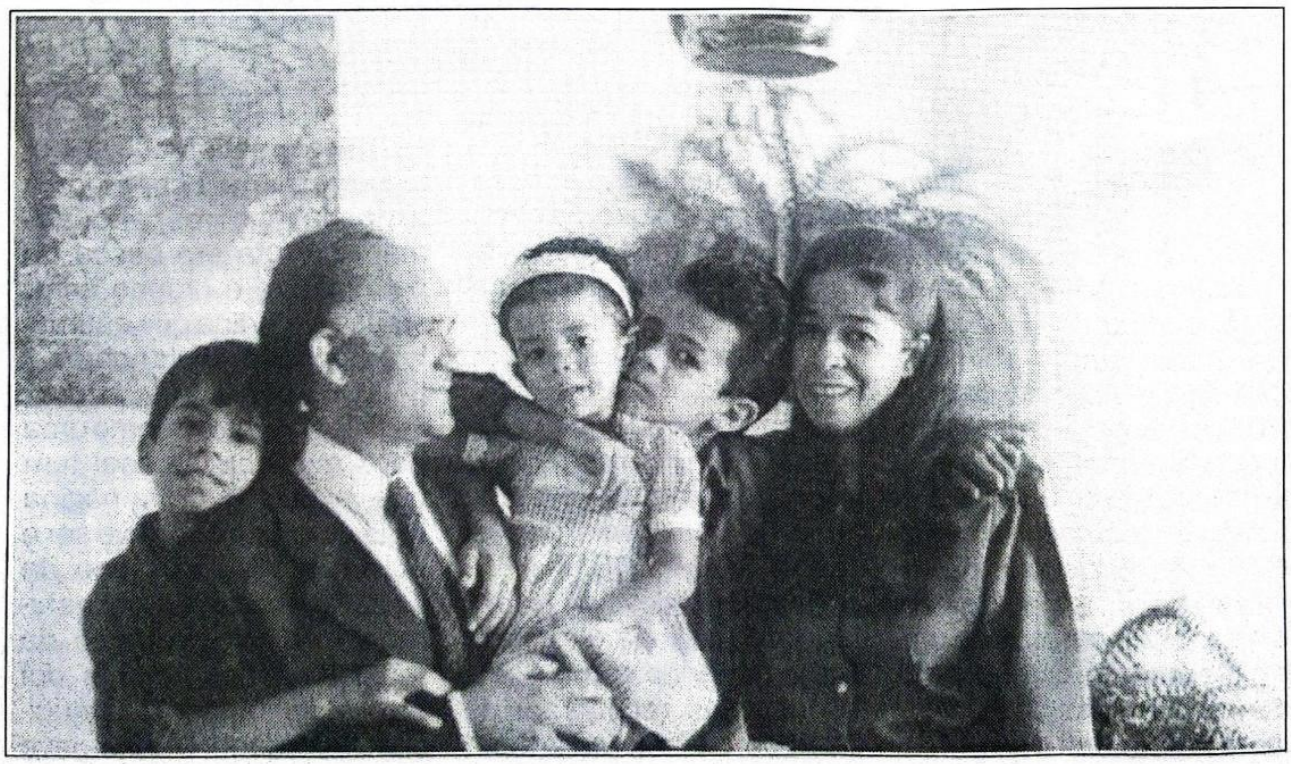
Feliz a união em que o marido é a cabeça, e a mulher, o coração.- Heine.

O apóstolo Paulo apresenta as obrigações do marido e da mulher, quando diz: "Vós, mulheres, submeteivos a vossos maridos, como ao Senhor; ...Vós, maridos, amai as vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a Si mesmo Se entregou por ela." Efésios 5:22, 25.

"A esposa deve respeitar o marido. O marido deve amar sua esposa e mostrar desvelo por ela; e unindo-se nos votos matrimoniais como um só ser, sua crença em Cristo deve fazer que sejam um com Ele. Que pode agradar mais a Deus do que ver os que assumem a relação matrimonial buscarem juntos aprender de Jesus a tornarem-se mais e mais imbuídos do Seu Espírito?" LA 114.

Consideremos a experiência de alguns casais da Bíblia:

"Ele começou a falar ousadamente; mas quando Priscila e Áquila o ouviram, levaram-no consigo e lhe expuseram com mais precisão o caminho de Deus." Atos 18:26.



"Saudai a Priscila e a Áquila, MEUS COOPERADORES EM CRISTO JESUS" Romanos 16:3.

"Entre os judeus que haviam fixado residência em Corinto, achavam-se Áquila e Priscila, que se distinguiram posteriormente como zelosos obreiros de Cristo." AA 243.

Segundo o relato bíblico, não encontramos nota discordante no casal aí mencionado. E observamos também que a mulher se destacava na vida do casal.

"E ela disse a seu marido: Tenho observado que este que passa sempre por nós é um santo homem de Deus. Façamos-lhe, pois, um pequeno quarto sobre o muro; e ponhamos-lhe ali uma cama, uma mesa, uma cadeira e um candeeiro; e há de ser que, quando ele vier a nós, se recolherá ali... Correlhe ao encontro e perguntalhe: Vais bem? Vai bem teu marido? Vai bem teu filho? Ela respondeu: Vai bem." 2 Reis 4:9, 10, 26.

Conforme já observamos atrás, o casal cristão não produz um som dissonante. Na prosperidade e pobreza, na saúde, doença e morte, sempre o espírito de paz e harmonia é notado. Fé, paciência, confiança em Deus, são as notas predominantes. A sunamita, apesar de ter perdido o seu filho pela morte, ainda pôde dizer: Tudo vai bem. Que música melodiosa e edificante!

"Toda mulher sábia edifica a sua casa; a insensata, porém, derruba-a com as suas mãos." Provérbios 14:1.

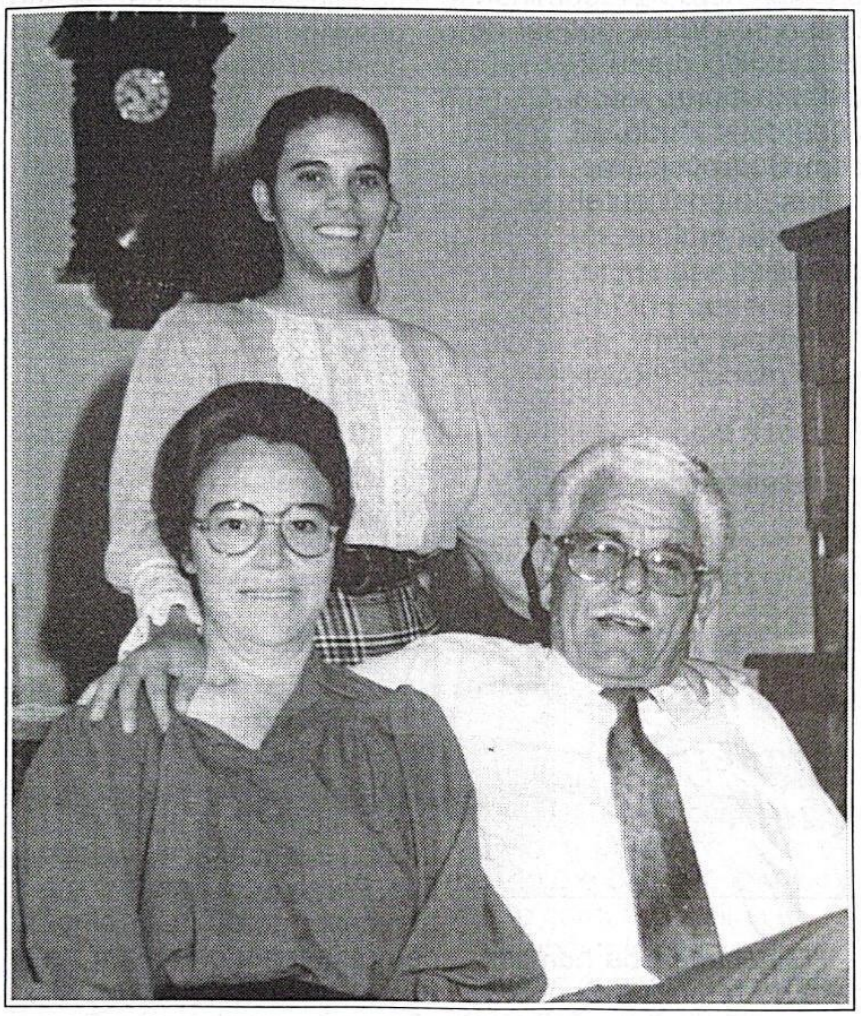
"A união dos dois em matrimônio pode tornar-se realmente feliz, se cada qual dedicar ao outro verdadeira afeição do coração".

"O galardão da humildade e do temor do Senhor é riquezas, e honra e vida." Provérbios 22:4.

Consideremos, agora, outras experiências:

"Disse então Rebeca a Jacó, seu filho: Eis que ouvi teu pai falar com Esaú, teu irmão, dizendo: Traze-me caça, e faze-me um guisado saboroso, para que eu coma, e te abençoe diante do Senhor, antes da minha morte. Agora, pois, filho meu, ouve a minha voz naquilo que eu te ordeno: Vai ao rebanho, e traze-me de lá das cabras dois bons cabritos; e eu farei um guisado saboroso para teu pai, como ele gosta; e levá-lo-ás a teu pai, para que o coma, a fim de te abençoar antes da sua morte. Respondeu, porém, Jacó a Rebeca, sua mãe: Eis que Esaú, meu irmão, é peludo, e eu sou liso. Porventura meu pai me apalpará e serei a seus olhos como enganador; assim trarei sobre mim uma maldição, e não uma bênção. Respondeu-lhe sua mãe: Meu filho, sobre mim caia essa maldição; somente obedece à minha voz, e vai trazermos." Gênesis 27:6-13.

Na experiência de Isaque e Rebeca encontramos uma nota discordante que afetou toda a família durante os anos seguintes. Rebeca não foi fiel a seu marido. Havia diferença de gostos, opiniões e atitudes. Justamente quando Isaque, que já era cego, precisava do apoio da sua esposa, sofreu grande decepção. Ela incentivou seu filho para enganar o pai, o que jamais deveria ter feito. Assim acontece em muitos lares de professos cristãos hoje. A esposa oculta muitas vezes planos e ações do



esposo. O esposo trabalha em oposição à esposa às ocultas. Os maiores problemas existentes nos lares, na igreja e na sociedade têm como causa a desarmonia entre o casal.

Mencionamos também o exemplo de Zípora e Moisés. No livro Patriarcas e Profetas lemos: "Moisés, porém, lembrou-se de que havia desatendido um dos mandos de Deus; cedendo à persuasão de sua esposa, negligenciara efetuar o rito da circuncisão em seu filho mais moço." PP 260.

Em resultado do problema existente entre o casal, Moisés quase perdeu a vida. "Zípora, temendo que seu marido fosse morto, efetuou ela mesma o rito, e o anjo então permitiu a Moisés que prosseguisse com a jornada." Idem 260.

"É um problema difícil ajustar dificuldades de família, mesmo quando marido e mulher procuram razoável e justa solução para suas várias obrigações, se deixaram de submeter o coração a Deus. Como podem marido e mulher dividir os interesses da vida do lar e ainda manter uma firme, amorável união? Deviam ter o interesse unificado em tudo que diga respeito à estruturação do lar, e a esposa, se cristã, terá seu interesse com o do esposo, como seu companheiro; pois o marido deve permanecer como cabeça do lar." LA 119.

"Pai e mãe, uni vossos corações na mais íntima e feliz união. Não vivais separados, mas uni-vos um ao outro mais intimamente; então estareis preparados para unir o coração de vossos filhos ao vosso pela suave corda do amor.

"Persisti em semear a semente para o tempo e a eternidade. Todo o Céu está observando os esforços do pai cristão." LA 316.

Vejamos, agora, as palavras do hino:

Almas gêmeas que se enlaçam pelos laços da afeição.
Té que a morte ao fim os venha separar,
Lado a lado um do outro pela vida seguirão,
Para unidos, os encantos desfrutar.

Pela fé sempre aquecidos com amor no coração,
Ombro a ombro, lado a lado irão lutar,
Quer nos dias bonançosos, na borrasca ou na aflição,
Hão de vidas sempre juntas partilhar.

Que as palavras deste hino sejam o reflexo da vida de cada casal cristão! Amém.

TESTEMUNHO

MEU ENCONTRO COM O SENHOR

Irmão Francisco, esposa e filhos

Francisco de Assis Rodrigues

Nasci em 29/01/1958, em Brejo Santo - CE. Ali me criei e trabalhei na zona rural até meus 20 anos de idade.

Vim para São Paulo em 1978, empregando-me na ANTÁRCTICA. Desempenhava a função de faturista e estudava.

Em agosto de 1984 conheci o Movimento de Reforma em Presidente Prudente, SP, através da minha prima Maria Andrelina e os irmãos Antônio Rodrigues e Pedro Barbosa.

Passados quatro meses comecei a ter problemas com a guarda do sábado. Saí do emprego, pois desejava ser membro da igreja.

Fui assistir na igreja do Belém, em São Paulo, e lá os irmãos me deram todo apoio para colportar.

Dia 12 de maio de 1985 fiz um pacto com Deus através do santo batismo.

Transcorria o ano 1986. O Senhor chamou-me para ingressar na Escola MIssionária, em Curitiba - PR, porém havia conhecido a jovem Efigênia Figueiredo, de quem já estava noivo.

Atendendo o chamado do Senhor, fiz o curso missionário. Estava preparando-me para o casamento quando recebi um convite para colportar no Exterior, o que aceitei.

Casei e em seguida viajamos para Bogotá - Colômbia. Ficamos ali três meses, mas por motivo da documentação não liberada não pudemos permanecer lá, seguindo então para Venezuela no mês de maio de 1988. Lá o Senhor nos abençoou grandemente.

Comecei a trabalhar no campo venezuelano como obreiro, depois como departamental da obra missionária da Associação. Enquanto transcorriam essas experiências, o Senhor nos deu dois filhos: William Heber e Wesley Eliezer.

No dia sete de julho de 1990 o Senhor me chamou para uma responsabilidade ainda maior: fui consagrado ancião de campo.

Diante de todas essas maravilhosas bênçãos, não tenho palavras para expressar a minha gratidão.

Que o Senhor seja louvado e glorificado por tudo isso. Amém!

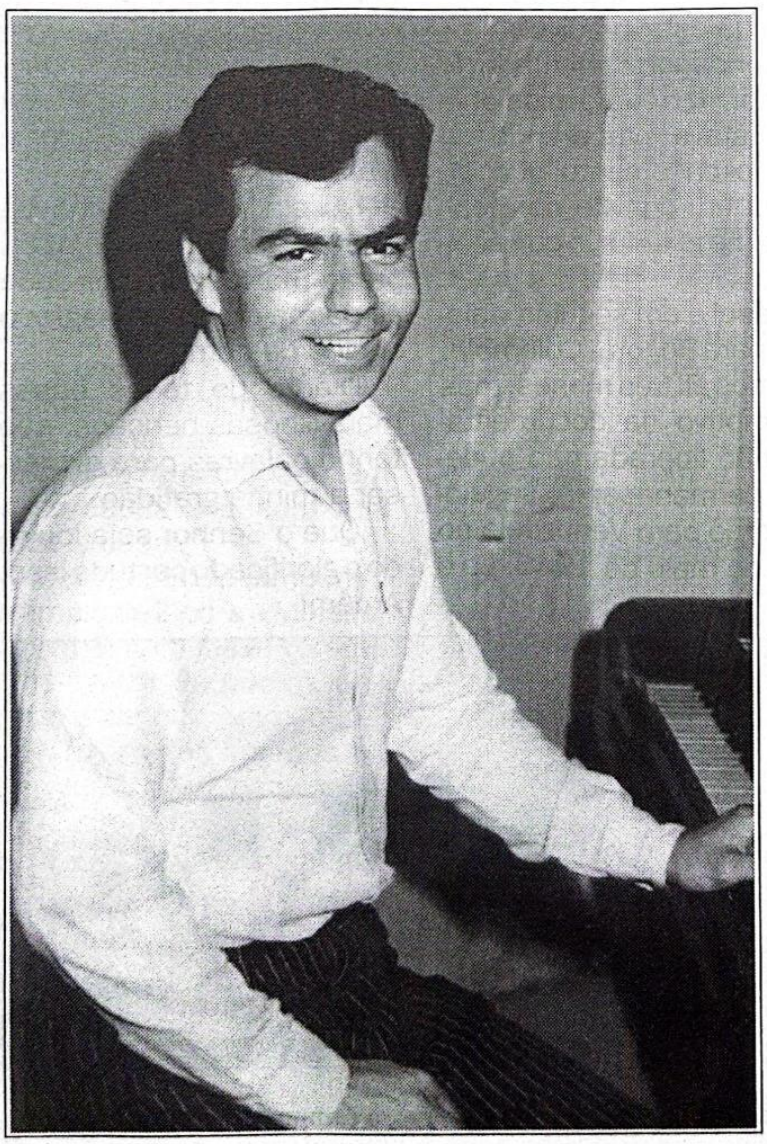
Uma das igrejas inauguradas em nosso campo de trabalho

TESTEMUNHO

DE VOLTA AO LAR

José Dimas Randes Farias

Sou natural de Francisco Sá, MG, cidade pacata e agreste do interior, onde vivi com minha família até os dois anos de idade. Por essa ocasião mudamos para Montes Claros, MG, onde meu pai veio a falecer, após uma longa e triste batalha contra a doença. Momentos difíceis aqueles, lembrava-nos mamãe! Mulher de fibra, de sólidos princípios religiosos e de firmeza de caráter, que soube conduzir-nos, substituindo a figura paterna.



Na verdade, minha infância foi passada em Januária, MG, nas plagas sanfranciscanas; quem não conhece o rio São Francisco? Aos cinco anos, ainda em Januária, comecei a freqüentar a escola primária.

Desde muito cedo tive tendência bem acentuada para as coisas religiosas, devido à minha educação, pois eu seria padre, conforme o desejo de minha mãe. Sendo ela de origem italiana, contavam entre seus ancestrais religiosos como padres e freiras. Eu havia sido o escolhido para dar seqüência ao clero da família, mesmo ante as grandes dificuldades financeiras que nós atravessávamos.

Bem, já no curso primário, lembro-me perfeitamente que em frente à escola havia uma igreja evangélica, que muito me chamava a atenção pela música. Às vezes ficava sentado na calçada, ouvindo a congregação cantar. Isso me fascinava.

O tempo passou. Lá pelo curso ginasial, terceira série (sétima série hoje) mais ou menos, fiquei conhecendo uma senhora, aliás, minha vizinha que freqüentava a igreja evangélica. Aí tive uma

aproximação muito grande a ela. Essa senhora era extremamente agradável, de atitudes nobres e cristãs. Não posso deixar de citar o seu nome: dona Zilda Carvalho. Ela foi para mim uma segunda mãe. Expôs-me o evangelho e incentivou-me a ler a Bíblia; inclusive deu-me uma de presente. Foi a minha primeira Bíblia, eu a tenho ainda hoje e guardo-a com muito carinho.

Em suma, aceitei a Igreja Presbiteriana, onde comecei minha experiência cristã. Para "desgosto" de mamãe, desisti do meu propósito de ir para o seminário.

Houve uma guerra em casa. Foi preciso muita oração e muito amor dos irmãos para convencer mamãe a aceitar minha decisão. Eu tinha quatorze anos então.

Aceitando o Evangelho, começaram as provas para mim. Meu irmão havia viajado para Belo Horizonte e já estava morando lá, quando recebemos um telefonema avisando-nos que ele havia-se acidentado.

Houve muita tristeza. Viajamos às pressas para Belo Horizonte e, lá chegando, ficamos sabendo que ele havia perdido as mãos, em acidente de trabalho. Era o ano 1969. Meu irmão ficou em coma durante nove meses. Foi muita provação, e eu não tinha experiência nenhuma para a vida, pois sempre havia vivido no interior, sem muitos problemas.

Foi a minha primeira Bíblia e eu a tenho ainda hoje. Guardo-a com muito carinho.

No meu escasso conhecimento bíblico, ajoelhava-me e orava por ele e por mamãe. As provas não pararam por aí: meu irmão hospitalizado e mamãe numa depressão tão forte que se não fora o Senhor, perderia a razão.

Eu andava pelas ruas de Belo Horizonte, sem conhecê-las, e chorava pela sorte que me cabia. Lembrei-me do Salmo 121 e, recitando-o, sentia que, apesar do total desamparo de tudo e de todos, não estava fracassado. Confiava em Deus; tinha fé em Jesus. Chorava de tristeza pela situação tão lastimável em que me encontrava, e também sentia saudades dos irmãos daquela igreja onde eu conhecera o evangelho. Eles tanto me estimavam como confortavam. Tive que viver pela fé, e vivi.

O Senhor não nos desamparou. O meu socorro viria do Senhor que fez os Céus e a Terra.

Exatamente na "semana santa" de 1969, quando tudo parecia perdido e eu me consumia na fornalha da aflição, quando mãos humanas nenhumas poderiam nos livrar, o Senhor veio em nosso auxílio e nos livrou de fato. Louvado seja Ele! Meu irmão começou a restabelecer-se paulatinamente e mamãe também. Consegui emprego e num "piscar de olhos", digo hoje, começamos a nos estabilizar.

Voltei ao colégio e comecei a freqüentar a Igreja Batista, pois era a única igreja que havia pelos arredores.

As dificuldades não terminaram; apenas suavizaram. Eu era imensamente grato a Deus pelas bênçãos recebidas e procurava ser sincero ao máximo, na doutrina que conhecia através da Igreja Presbiteriana.

A situação era difícil. Como já disse, eu ia de ônibus para o serviço e voltava a pé para economizar. Nessas idas e vindas, passava por uma avenida onde havia uma igreja, cujo nome eu não sabia. Propus em meu coração: Por ser perto de casa, virei a

esta igreja no domingo, e assim ficarei conhecendo que igreja é.

Assim fiz. Domingo, lá pelas 19:30 horas, estava eu na igreja. Cheguei muito receoso e timidamente entrei. Assentei-me atrás e fiquei pedindo a Deus para dar certo. O culto iniciou-se. Eu estava faminto da palavra de Deus. Naquela noite o irmão Agostinho pregou sobre a fé, o sacrifício de Abraão e seu filho Isaque. Prestei bastante atenção. Cantaram-se hinos e fiquei extremamente sensibilizado quando a irmã Catarina Sas foi ao órgão e tocou muito bem o hino: "Firme Alicerce". Eu não conseguia cantar, chorava somente. Jamais esquecerei aquele domingo.... Acabava de conhecer a Igreja da Reforma!

Terminou o culto. Todos me cumprimentaram e, em especial a irmã Catarina Sas, que me convidou a voltar novamente. Então fui informado sobre os dias de culto e sobre o esposo dela que era o pastor da igreja. Naquele dia estava em viagem missionária.

Voltei no próximo dia de culto, que era quarta-feira. Novamente foi uma bênção para mim. Assim fiquei assistindo a todos os cultos, menos aos sábados, pois trabalhava e não podia estar presente.

Num domingo fiquei conhecendo o irmão Carlos Sas, que se dispôs a me ajudar no que fosse possível. Fiquei muito impressionado pelo seu cavalheirismo e suas maneiras gentis e cristãs. Ele muito me ajudou a conhecer as novas doutrinas. Eu ficava pasmo de ver como ele respondia minhas perguntas com precisão, simplicidade e humildade. Guardo muito boas recordações dele.

Eu não conseguia cantar, chorava somente. Jamais esquecerei aquele domingo... Acabava de conhecer a Igreja da Reforma.

Hoje a vivência e experiência mostram-me como é de vital importância a cortesia cristã, a polidez e um vocabulário simples, porém escorreito para argumentar com as almas.

Sintetizando, comecei a receber os estudos e ia à igreja regularmente, quando, para minha surpresa, o irmão Carlos Sas e família estavam transferindo-se para a Austrália. Eu estive no culto de despedida deles e lembro-me de cada palavra dita aquela noite e o hino de despedida: "Deus vos Guarde".

Novo pastor no campo. Fiquei temeroso e falei para mim mesmo: Como será que vai ficar aqui a igreja? Veio então o irmão Vicente de Oliveira e sua esposa — irmã Gessi. Não demorou muito para eu me adaptar a eles. A irmã Gessi fez amizade com a minha mãe e ensinou-nos a reforma de saúde, indo até em casa ensinar mamãe a preparar alimentos a base de soja. Mamãe não aceitou a doutrina da nossa fé, mas era simpática à reforma de saúde ensinada pela irmã Gessi, a quem sempre admirou.

Novas dificuldades vieram quanto à guarda do sábado. Tive que optar entre a guarda do sábado e o serviço. A fé foi maior e deixei o serviço. Aí comecei a freqüentar a classe batismal. Estudei aproximadamente um ano e fui batizado no dia 30 de junho de 1970 pelo irmão Vicente de Oliveira. Quero deixar registrado neste testemunho

que nunca me opus a nenhuma das verdades ensinadas, mesmo quando elas me trouxeram a espada e a guerra. Sempre as aceitei como elas são.

Tão logo conheci os Testemunhos, comecei a estudá-los e agradeço a Deus por essa oportunidade, pois a lei e o testemunho solidificaram meus conhecimentos na verdade, e até hoje eles são um deleite para mim. Não há outra espécie de livros que eu goste mais de ler do que eles.

Como a música sempre foi um assunto muito especial para mim, uma vez batizado, comecei a colaborar nessa área. Tocava o órgão nos serviços religiosos. Muitos irmãos me incentivaram e sugeriram que formasse um coral na igreja, atividade esta com que me identifiquei, sendo uma constante na minha vida religiosa. Talvez seja herança, pois mamãe era soprano lírico e sempre cultivou a arte da música como organista, regente de coral e compositora de algumas músicas que foram executadas por ocasião da visita do Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek, a Minas Gerais. Muitos irmãos da nossa igreja conheceram-na e a ouviram cantar e contar algumas de suas experiências.

Em Belo Horizonte fiz minha primeira experiência no canto coral, e que saudosa lembrança!

Ia tudo muito bem, quando mamãe decidiu vir morar em São Paulo. Novamente outro corre-corre. Mudamos em 1971 para essa cidade.

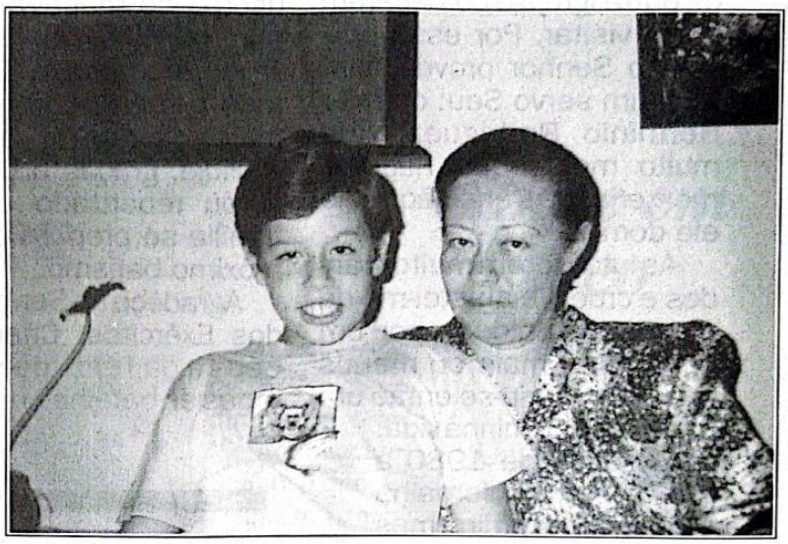
Minha mãe sempre me deu apoio irrestrito na guarda do sábado e na reforma de saúde, a qual praticava também.

A luta pela adaptação à nova cidade. Entrei em contato com a nossa igreja em Artur Alvim e ali assisti por pouco tempo. A convite da irmã Nélia Lovro, fui visitar a igreja de Guaianazes, na época em construção, cujo pastor era o irmão Alfons Balbach.

Era um sábado chuvoso e fazia muito frio. Poucos irmãos compunham a congregação, mas foi justamente aquele o local a que me adaptei. Apesar de serem poucos e pobres, havia muito calor humano naqueles irmãos. Ali permaneci e muito agradeço a Deus e aos irmãos pelo apoio naqueles dias tão tempestuosos. Não poderia deixar de mencionar alguns irmãos que se destacaram: o irmão Cícero e sua esposa, José Gonçalves e esposa. Ah! a irmã Maria Barrozo e sua irmã que já dormem no Senhor, mas espero revê-las na manhã da ressurreição.

Continuei a vida religiosa naquela igreja, onde cresci espiritualmente e em que conheci outros irmãos que muito me ajudaram a crescer na fé.

Voltei a Belo Horizonte em 1972. Ali me casei com a jovem Naide Rezende, de cuja união nasceram dois filhos: Diógenes e Paulo Thiago. A ambos temos educado nos caminhos do Senhor.



Naide Randes e Tiago: esposa e filho

Voltando a Guaianazes, formamos um coral a incentivo do irmão Nector Sória. Fizemos algumas viagens através do Brasil e exterior. Aprendemos muito com ele e sua esposa, sempre incentivando a igreja e o coral ao trabalho missionário. Foi uma fase muito feliz. Hoje o irmão Sória descansa no Senhor e sua esposa continua dedicando seus talentos à causa do Mestre. Louvado seja o Senhor.

O coral cresceu, trabalhou e trouxe almas para Cristo. Quem não se lembra do coral "A Voz em Mensagem?"

Obtive muita experiência religiosa em grupo com o coral, a igreja e pessoalmente. Aprendi a verdade como ela é em Jesus. Nunca fui rebelde a nenhuma correção necessária. Era inteiramente feliz.

Bem, o inimigo não dorme, e sutilmente foi minan-

do a minha vida com muitos ardis alheios à minha vontade e eu fui esfriando imperceptivelmente a ponto de pedir desligamento da igreja. E assim aconteceu.

Souberam-no os crentes de outra igreja e começaram a me visitar. Por essa ocasião o Senhor proveu para mim um servo Seu: o irmão Hermínio Rodriguez, que muito me ajudou naquele momento de transição. Hoje ele dorme.

As lutas foram muito grandes e cruéis e afastei-me da nossa comunidade por um período de mais ou menos dez anos. Abriu-se então um parêntese na minha vida.

Os anos de 1980 a 1990 foram a fornalha da aflição para mim, mas neles aprendi a confiar mais firmemente em Deus.

Num sábado, dia 24 de novembro de 1990, fui à saudosa igreja de Guaianazes. Ali estava acontecendo uma série de conferências sob o tema "PREPARA-TE, Ó ISRAEL, PARA TE ENCONTRARES COM O TEU DEUS". Entre enormes adversidades, o Senhor me falou por meio do Seu Santo e bom Espírito. O conferencista era o irmão Matheus Souza, e o Espírito Santo usou-o de maneira patente para mim. Decidi novamente entregar-me a Deus de todo o meu coração e não mais voltar atrás.

Hoje, graças a Deus, já estou rebatizado e minha família se prepara para um próximo batismo.

Agradeço ao Senhor Deus dos Exércitos, Criador dos Céus e da Terra, que venceu todas as batalhas para mim. Agradeço a todos os irmãos que oraram por mim, principalmente a irmã Iraci Pereira, de Itaquera, que sempre orou por nós e manteve contato conosco na esperança de que voltássemos.

Espero depor tudo que tenho aos pés do Senhor. Quero apenas exaltar o nome do nosso Deus, de verdade. Ele é o meu Pastor e nada me faltou mesmo nos transes mais agudos da minha vida.

Ao Pai: Salmo 23; Hebreus 12:6.

Ao Filho: Mateus 11:28 a 30.

E ao Espírito Santo: Romanos 5:5.

Agradeço a todos os irmãos que oraram por mim, principalmente a irmã Iraci Pereira, de Itaquera, que sempre orou por nós e manteve contato conosco na esperança de que voltássemos.

Espero sinceramente que a Trindade seja honrada, glorificada e exaltada, pois foram testemunhas de todo o meu jornadear. Não há nada neste mundo comparável com a paz que Jesus nos dá.

Quero deixar registrada aqui minha imensa gratidão a Deus, desejando que Ele me ajude a levar a outros a Sua mensagem.

"Graças te dou, ó Senhor, pelos Teus benefícios." (Salmos 103:1-5 e Apocalipse 5:12). Amém!

Notícias nacionais

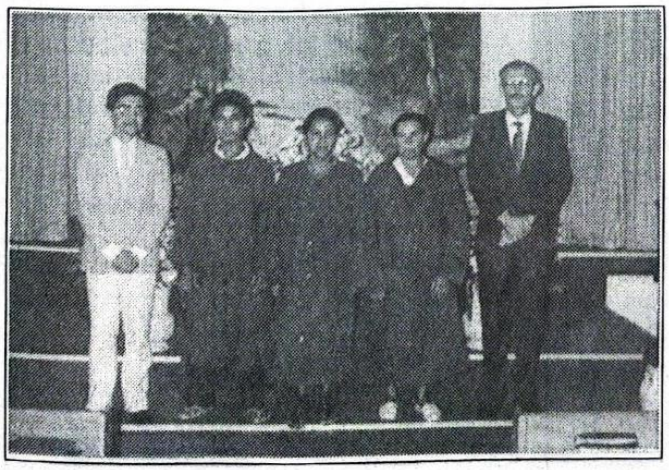
Batismo em Recife - PE

"Batizado que foi Jesus, saiu logo da água; e eis que se Lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre Ele; e eis que uma voz dos céus dizia: Este é o Meu Filho amado, em Quem Me comprazo." Mt 3:16 e 17.

"Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos." Mt 28:19 e 20.

"São mútuas as obrigações assumidas por ocasião do batismo. Ao fazerem os homens sua parte com uma obediência de todo o coração, têm eles o direito de orar: 'Seja conhecido, Senhor, que és Deus em Israel.' O fato de terdes sido batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, é uma segurança de que podeis reclamar Seu auxílio e este poder auxiliar-vos-á em toda emergência." Ev 316.

A igreja de Recife recebeu mais três almas que se tornaram membros através do santo batismo ocorrido no dia 11 de agosto. Na ocasião, o irmão Ivan S. Lima realizou uma série de conferências e o batismo esteve a cargo do signatário. Que Deus seja louvado e engrandecido eternamente. Amém!



Artur Gessner

Abase em foco

Um batismo foi oficiado pelo pastor Manuel Lima dos Santos, no dia nove de junho, em Vitória da Conquista.

O irmão José Moraes também oficiou o batismo de três preciosas almas em Salvador, no dia sete do mês de julho.

O diretor do Departamento Missionário da Abase, irmão Edvaldo Remídio, organizou uma equipe de jovens e juvenis para funcionarem como os "Arautos do Bem".

Estão executando trabalhos filantrópicos em Salvador e região desde o dia 18 de agosto.

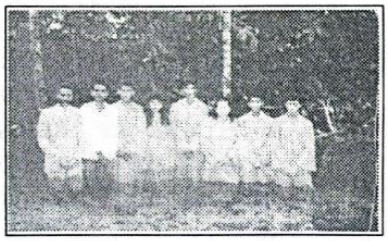
Por todos esses trabalhos, louvamos ao Senhor.

José Izidio dos Santos

Notícias nacionais

Asam em foco

"Os justos florescerão como a palmeira... florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice darão frutos, se-



rão viçosos e florescentes..." Salmos 92:12-14. Dias 3 a 5 de maio deste ano nossa igreja de Bragança, uma das mais antigas da Associação Amazônica, situada à 250Km de Belém, PA, teve momentos felizes com a série de conferências realizadas naquele lugar. Na ocasião estiveram presentes irmãos de diversos grupos e igrejas do nosso campo.

No domingo, dia 5, testemunhamos o batismo de dez novos irmãos. Participaram do evento os irmãos: Davi Alves, diretor de colportagem, Antônio Machado, obreiro de Belém, e o ancião de campo, José Pereira, que oficiou a cerimônia batismal.

Outro batismo aconteceu em Tailândia, PA, no dia 7 de abril de 1991. Sete preciosas almas, já conhecedoras da mensagem do advento, desceram às águas decididas a fazerem parte do verdadeiro povo de Deus. Este batismo foi oficiado pelo ancião de campo José

Pereira em plena selva. Em tudo Deus seja louvado. Amém!

Isaac Enéas Moraes de Jesus

Sociais

NASCIMENTOS

THASSIS SOUTO MEIRA
Mãe: Lucélia Oliveira Souto
Pai: Nagilson Oliveira Meira
2/8/91 - Nanuque, MG

VIVIANE PEREIRA DA SILVA
Mãe: Teonila Alves da Silva
Pai: Daniel Pereira da Silva
8/8/91 - São Paulo, SP

FERNANDA DO NASCIMENTO SILVA
Mãe: Rose Mari do Nascimento Silva
Pai: Elizeu do Nascimento Silva
6/12/91 - São Paulo, SP

FALECIMENTO

MAURÍCIO FERREIRA DOS SANTOS

Faleceu no dia 19/7/91 contando 56 anos de idade. Conheceu o Movimento de Reforma em 1955 na cidade de Terra Rica. Foi recebido na comunhão da igreja pelo pastor Ozias Silva.

Atuou como obreiro bíblico na Apasca por oito anos e muitas almas conheceram a verdade através do seu abnegado trabalho.

O extinto pertencia à nossa igreja de Cascavel, onde faleceu. Deixa saudosos a esposa, 4 filhos, além dos demais parentes e amigos enlutados que permanecem confortados com as palavras de Jesus: "Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em Mim, ainda que esteja morto viverá." João 11:25.

Oficiou a cerimônia fúnebre o pastor Jessé Pinheiro.

Natal Pissolito

Notícias internacionais

Relatório especial da 16ª assembléia da Conferência Geral

Newsletter

Órgão Noticioso da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia - Movimento de Reforma

Notícias de Angola

Dias 28 a 30 de junho deste ano tivemos excelentes reuniões espirituais, quando foram realizadas as conferências estaduais de Luanda, capital de Angola.

Na ocasião foram batizadas trinta pessoas e a igreja foi organizada, sendo eleitos todos os oficiais com assistência de dois obreiros bíblicos para atuar um em Luanda e outro em Lubango (sul de Angola)

Aqui os irmãos estão muito animados. Novas almas estão preenchendo nossos antigos lugares na classe para estudo dos princípios de fé.

Dia 11 de agosto demos início a um curso de evangelismo leigo, tendo como objetivo formar o exército do Senhor com uma técnica moderna de evangelismo orientado para o trabalho missionário em diferentes áreas — oratória, culinária, saúde, primeiros socorros, administração, língua portuguesa e dissertação. O curso é ministrado apenas nos domingos de manhã. Mulheres e crianças de diferentes pontos da cidade estão-se dirigindo ao local do curso, juntamente com seus esposos, a fim de receber instruções naquelas áreas.

Estamos planejando uma série de conferências municipais nos bairros, quando chegarmos ao meio do curso. Essas conferências terão duração mínima de trinta dias.

Cada sábado temos a alegria de ver novos rostos e estamos dando atenção a todos que manifestam interesse na Verdade Presente.

Estêvão Gaca

"Precisamos manter as linhas uniformemente, para que não haja quebra do sistema de organização e ordem, que se ergueu por meio de sábio, cuidadoso labor. Não se deve dar autonomia a elementos desordeiros que desejam controlar a obra neste tempo.

"Alguns têm apresentado a idéia de que, ao aproximar-nos do fim do tempo, cada filho de Deus agirá independentemente de qualquer organização religiosa. Mas fui instruída pelo Senhor de que nesta obra não há isso de cada qual ser independente." 3 TSM 406.

A histórica assembléia da Conferência Geral, ansiosamente aguardada, foi realizada de 3 a 24 de setembro de 1991. Antes da assembléia, o Conselho da C. Geral se reuniu de 20 a 23 de agosto de 1991, em Hofheim, Taunus, Alemanha, na sede da União Alemã. O principal assunto estudado foi a agenda para a conferência espiritual e a assembléia da C. Geral.

Domingo, 25 de agosto, um ônibus especial alugado levou 74 passageiros, quase todos delegados de diferentes partes do mundo, através da Áustria e Hungria, até a Romênia. Viajamos a maior parte de domingo, continuamos por toda a noite e o dia seguinte, e chegamos por volta da meia-noite a Ploiesti, Romênia.

O Senhor levou todos em segurança, e protegeu-nos por todo o percurso. Mesmo na fronteira da Romênia, que normalmente toma muito tempo para ser atravessada, pudemos passar facilmente. Providencialmente, o governo romeno enviou dois helicópteros à fronteira para supervisar a maneira como os oficiais da imigração estavam lidando com as pessoas que entravam no país, e isso ajudou-nos a conseguir nossa documentação mais rapidamente.

A primeira parada em nossa viagem foi na Áustria, em Wills, onde os irmãos nos aguardavam com um delicioso jantar. Um irmão da Áustria entrou em nosso ônibus e nos mostrou os principais pontos turísticos de Viena. Essa cidade é muito importante para os que estudam a história da Reforma do século XVI. Viajamos toda a noite pela Hungria, e na manhã seguinte paramos em Arad, Romênia, em frente a uma feira-livre. Continuamos nossa viagem até chegarmos a Ploiesti. Ali as acomodações foram providenciadas para todos os visitantes em um dormitório de estudantes e nos lares dos nossos irmãos.

Foi terça-feira, 27 de agosto, iniciada nossa conferência espiritual em um estádio coberto. Ficamos surpresos ao saber que aproximadamente sessenta países do mundo estavam representados.

A maior surpresa foi ver cerca de trezentos irmãos da antiga União Soviética presentes às reuniões espirituais.

Havia aproximadamente 4.000 irmãos assistindo

às reuniões. Os idiomas oficiais foram o romeno, o inglês e o russo. Outros grupos étnicos, como espanhóis, iugoslavos, alemães, franceses etc, tiveram seus próprios tradutores.

Em todas as reuniões houve apresentações de grupos corais, especialmente da Romênia e da Rússia, e também conjuntos instrumentais. Foi maravilhoso ver tamanha família de tantas nações, tribos e povos, reunida para ouvir as mensagens sobre o importante tema: "Jesus Virá Outra Vez!"

As conferências espirituais foram coroadas com o batismo de cento e cinco almas, quinta-feira, 29 de agosto.

A última reunião das conferências espirituais foi realizada sábado, 30 de agosto, em Bucov, próximo de Ploiesti, onde estiveram presentes cerca de quinhentos irmãos. Naquela noite, após o pôr-do-sol, realizamos uma reunião de despedida, e os irmãos retornaram aos diferentes países.

Na mesma noite os delegados deixaram a Romênia em ônibus, e chegamos a Breuberg, Odenwald, Alemanha, dia 2 de setembro, onde tivemos a assembléia de delegados, de 3 a 24 de setembro de 1991.

A assembléia da Conferência Geral foi realizada em um antigo castelo, construído há muitos séculos. Localiza-se no cume de uma colina em Breuberg, Odenwald. Antigamente o castelo serviu como torre de vigia para observar a aproximação de inimigos. Construíram-se dependências ao redor da torre. Recentemente o castelo foi remodelado internamente a um custo aproximado de dez milhões de marcos. O prefeito da cidade visitou nossa delegação e contou a história do antigo castelo.

Quando foi iniciada a assembléia, ficamos familiarizados com muitos delegados que, pela primeira vez, puderam estar presentes a uma assembléia de delegados, especialmente os da Romênia, Rússia e Bulgária.

O número total de delegados presentes à assembléia foi de 109. Nem todos os países puderam enviar seus representantes por razões econômicas.

Ao todo, 116 delegados deveriam estar presentes para que a delegação estivesse completa.

A assembléia foi organizada e os informes dos oficiais da C. Geral foram apresentados a começar do presidente e do vice-presidente.

Relatórios da secretaria mostram que sessenta e um países estavam representados na assembléia, que consistia de 13 uniões, 20 campos, e 23 missões, todos ligados diretamente à C. Geral. Em seis países o Movimento de Reforma mantém contactos, mas não tem membros ainda. Há ainda 120 países e territórios que esperam para receber a mensagem de reforma. Este é realmente um desafio a cada um que crê na última mensagem de misericórdia a um mundo que perece.

O relatório estatístico mostrou que o número de membros em 31 de dezembro de 1990 era de 20.769. Houve um acréscimo de 3.049 membros pelos quais agradecemos a Deus e louvamos o Seu nome. O aumento é mínimo, comparado com outras denominações, mas nos lembramos que "poucos" são os que acham o "caminho estreito".

De acordo com os informes, o Movimento de Reforma tem em todo o mundo o seguinte: 362 templos, 33 outras construções, 492 igrejas organizadas, 481 grupos organizados, 238 salas alugadas, 355 casas particulares para reuniões, 44 escolas primárias, com 8.449 estudantes; 4 instituições de saúde, com 54 funcionários; 3 lares de anciãos; 24 programas radiofônicos; 28.811 alunos matriculados em nossas escolas sabatinas. Temos em todo o mundo 158 ministros, 302 obreiros de tempo integral; 44 obreiros de tempo parcial; 116 obreiros bíblicos voluntários; 938 colportores efetivos, que venderam cerca de 2.000.000 de livros encadernados, em quatro anos, e distribuíram cerca de 3.000.000 de folhetos; 38 diretores de colportagem estão trabalhando em 23 diferentes países; 157 funcionários nos escritórios; 235 funcionários trabalham em nossas instituições.

Durante a assembléia ouvimos o relato de experiências de irmãos que sofreram perseguições por amor da verdade, especialmente nos países onde havia intolerância religiosa. Muitos deles sofreram nas prisões por muitos anos. Um dos delegados contou-nos que passou aproximadamente 16 anos em diferentes prisões. Agradecemos a Deus porque atualmente há liberdade religiosa naqueles países.

Enquanto estávamos em assembléia, a União Alemã realizou conferências espirituais em Erbach, a 20 quilômetros de Breuberg. Muitos irmãos da Alemanha, Áustria, Hungria, França, Itália e de alguns outros países vizinhos estiveram presentes para ouvir as mensagens acerca da iminente volta de Jesus. Os delegados também estiveram presentes àquelas reuniões, quando várias experiências foram relatadas das grandes maravilhas que Deus tem operado em favor do Seu povo.

Tivemos o privilégio de ter conosco muitos irmãos de Mosbach (irmãos da Sociedade Missionária Internacional) em nossas reuniões em Ploiesti, Romênia, e Erbach, Alemanha. Informações adicionais sobre o progresso das negociações para a unidade entre o povo de Deus estão relatadas em uma carta circular.

Os irmãos da Alemanha tomaram providências para uma excursão no penúltimo dia da assembléia, para visita a importantes lugares da Alemanha. Dois ônibus nos levaram à margem do rio Neckar, onde tomamos um barco que nos levou a Heidelberg. Ali pudemos ver um dos maiores castelos da Europa, embora algumas de suas paredes já estivessem destruídas.

Em nosso retorno a Breuberg visitamos a cidade de Worms, onde Lutero compareceu perante a Dieta no século XVI. Vimos a antiga Catedral Católica ainda de pé, e, adjacente, estava o edifício onde Martinho Lutero foi julgado. O edifício havia sido

destruído, e a estrutura atual foi reconstruída. Perto dali se localiza a estátua de Lutero, alta e imponente, e outras estátuas de outros reformadores. Aqueles monumentos nos fizeram recordar a história da Reforma do século dezesseis conforme está registrada no livro "O Grande Conflito".

Alguns delegados ficaram muito impressionados ao ver o lugar onde o grande reformador foi interrogado e condenado.

A assembléia da Conferência Geral foi concluída à noite de 24 de setembro com o hino "Deus Vos Guarde", e o presidente cessante, irmão João Moreno, pronunciou a bênção final.

Agradecemos a Deus por Sua guia e proteção, e a todos os irmãos que oraram pelo êxito das reuniões da Conferência Geral na Romênia bem como assembléia na Alemanha. Ao que sabemos, todos chegaram em segurança aos seus países.

Uma notícia triste para todos nós foi a morte súbita de um dos delegados, irmão Ion Maghiari, em acidente automobilístico, poucos dias depois de sua chegada aos Estados Unidos. Simpatizamos com a família enlutada e pedimos ao Senhor que conforte seus corações.

Oficiais da C. Geral eleitos:

Presidente: Neville Stuart Brittain
***Vice-presidente*:** Daniel Dumitru
***Secretário*:** Alfredo Carlos Sas
Tesoureiro: Ruffo Lopez Trivino

Comissão Executiva: N.S. Brittain, D. Dumitru, A.C. Sas, R. Lopez, John Garbi.

Conselho da C. Geral: N. S. Brittain, D. Dumitru, João Moreno, A. C. Sas, R. Lopez, J. Garbi, Willi Volpp, D. Suresh Kumar, R. Ludwig, José Romero, Davi Paes Silva, I. Tomoiaga, A. Balbach.

***Secretários Regionais*:**
África: W. Volpp
Ásia: D. Suresh Kumar
Pacífico: N.S. Brittain (até que se mude para a sede)
Europa: R. Ludwig
América Central: J. Romero
América do Sul: D. P. Silva
América do Norte: J. Garbi

Auditor: Josué Devai

Secretários Departamentais:
Colportagem: Jaime Campos
Educação: Edgard Luup
Escola Sabatina: Benjamin Burec
Jovens: B. Jaksic
Reformation Herald: R. Lopez (com assistência)
Missionário: Gerson Barros
Missionário de Saúde: Daniel Boarim

Comissão para Aprovação de Publicações: A. Balbach; J. Garbi; J. Baer; W. Volpp; J. Moreno

Revista Reformation Herald:
Editor: A.C. Sas
Editora Associada: Bárbara Monteiro
Colaboradores: Secretários Regionais
Relações Públicas: B. Burec

Comissão de Trabalhos Doutrinários: N.S. Brittain; D. Dumitru; J. Moreno

Conselho Doutrinário: N. S. Brittain; D. Dumitru; J. Moreno; A.C. Sas; A. Balbach; W. Volpp; R. Ludwig; I. Tomoiaga; V. Camarasan; Luiz Araújo; Ary Gonçalves; Samuel Dias; B. Jaksic.

Comissão de Finanças: V. Cimera; Josué Devai; John Baer.

Comissão de Estatutos: A. Balbach; B. Burec; N. S. Brittain.

CRUZ

loucura para o homem - sabedoria de Deus

José Rodrigues Leal

"Na costa meridional da China, sobre uma montanha, colonizadores portugueses construíram, em tempos idos, uma grande catedral. Mas um furacão mostrou-se mais forte do que a obra das mãos humanas e, há alguns séculos, a construção ruiu, ficando em pé somente a parede da fachada. Bem no alto daquela parede, desafiando os elementos ao correr dos anos, acha-se uma grande cruz de bronze. Em 1825 Sir John Bowring naufragou perto daquele lugar e, segurando-se aos destroços do navio, finalmente pôde ver aquela grande cruz, que lhe mostrava onde poderia encontrar abrigo. Esse salvamento dramático lhe inspirou os versos hoje conhecidos por milhões de pessoas:

"Nesse lenho me glorio,
Perdurável esplendor
Brilha intenso do suplício
Do divino Redentor."
(Hino 42 do "Louvores ao Rei")

Quando o apóstolo Paulo se dirigiu à grande cidade intelectual de Corinto, declarou: "Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado." 1 Co 2:2.

Ele estava no centro comercial da Grécia. Corinto e Atenas eram suas cidades mais importantes, na época do domínio romano. Corinto era uma trepidante metrópole com uma população de mais de meio milhão de pessoas. Quando Paulo a visitou (52 DC), encontrou nela descendentes de colonos romanos que haviam sido enviados para povoá-la, romanos que eram funcionários públicos; também gregos, judeus, orientais e outras pessoas que haviam sido atraídas devido à localização geográfica estratégica e importância comercial. Era escala na rota marítima entre o Ocidente e o Oriente. Implantada num istmo com cerca de quinze quilômetros de comprimento e cinco de largura, ligando a Grécia ao continente com o Peloponeso. O tráfego de gentes era grande.

Culturalmente Corinto era a residência de italianos, gregos, egípcios, sírios, judeus e orientais: diferentes raças que trouxeram consigo diferentes costumes sociais, crenças e práticas religiosas. Diante de tal quadro, torna-se evidente a maravilhosa graça de Deus vencendo as forças do mal e estabelecendo uma igreja de santos regenerados nessa cidade tão mal afamada... Por sua riqueza, luxo e comércio, recebeu o merecido

título de Paris da Antiguidade. A cidade estava quase inteiramente entregue à idolatria com a adoração a Vênus, sua deidade favorita. Com isto estavam relacionados muitos ritos e cerimônias degradantes. Os coríntios tinham-se tornado notáveis, mesmo entre os pagãos, por sua grossseira imoralidade. Quando perguntaram a Paulo qual era a sua mensagem, ele respondeu: "Pregamos Cristo crucificado." 1 Co 1:23.

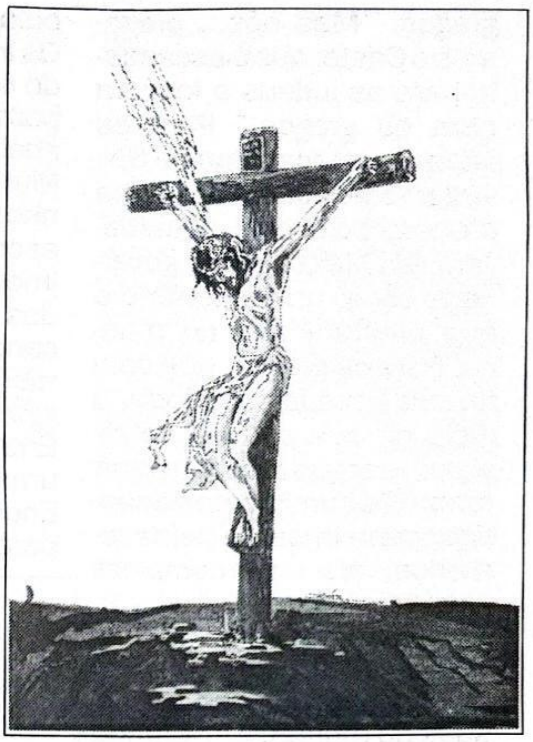
Ao povo de Corinto a pregação da cruz era empreendimento ridículo, louco e até idiota! Mas Paulo disse: "CERTAMENTE A CRUZ É LOUCURA para os que perecem, mas para nós que somos salvos, É O PODER DE DEUS." 1 Co 1:18.

"Jesus, que Paulo estava prestes a apresentar perante os gregos em Corinto, era um judeu de origem humilde, criado em uma cidade proverbial por sua perversidade. Havia sido rejeitado por Sua própria nação, sendo, afinal, crucificado como malfeitor." AA 244.

Os gregos criam na necessidade do erguimento da raça humana mas consideravam o estudo da filosofia e da ciência como único meio de atingir a verdadeira elevação e honra.

Atenas, capital da antiga Ática e da Grécia moderna, era a metrópole do paganismo. Situada a uns sete quilômetros do mar, tornou-se muito famosa por sua filosofia e seus ilustres filhos incluem: Sófocles, Sócrates, Platão, Aristóteles, Demóstenes. O lugar mais importante de Atenas era o Acrópolis (cidade alta ou superior). Nela havia uma colina de uns 160 metros de altura, onde havia vários templos famosos. "O senso do povo estava empolgado com o esplendor e a beleza da arte."

Em uma colina mais baixa, a oeste do Acrópolis, localiza-se o AREÓPAGO, o local mais sagrado de toda Atenas. Certa vez o apóstolo Paulo foi conduzido para lá. Poderia ele levá-los a crer que a fé no poder deste obscuro judeu elevaria e enobreceria cada faculdade do ser? "Para o entendimento de multidões que vivem no presente, a cruz do Calvário está cercada de sagradas recordações. Mas nos dias de Paulo a cruz era vista com sentimentos de repulsa e horror. Exaltar como o Salvador da humanidade Aquele que havia encontrado a morte sobre a cruz poderia, naturalmente, despertar o ridículo e a oposição..." AA 245.



"Longe esteja de mim gloriar-me a não ser na cruz de Cristo." - Paulo.

A alguém "de fora", a cruz pode parecer ridícula. Paulo quis dizer isso. No entanto, para os que sentimos seu poder de transformação, ela se tornou o remédio único para os males do indivíduo e do mundo. Ele fez a seguinte pergunta: "Onde está o sábio? Onde o escriba? Onde o inquiridor deste século? Porventura não tornou Deus louca a sabedoria deste mundo? Visto como na sabedoria de Deus, o mundo não O conheceu por sua própria sabedoria; aprouve a Deus salvar aos que crêem, pela loucura da pregação." E no verso 22: "Enquanto os judeus pedem um sinal (Mt 12:38), algo para verem, antes de crer, os gregos buscam sabedoria; algo sobre o que possam raciocinar. Paulo sabia como sua mensagem seria considerada tanto pelos judeus, como pelos

gregos. "Mas nós... pregamos o Cristo, que é escândalo para os judeus e loucura para os gregos." Para os judeus, a mensagem do Salvador crucificado era uma ofensa, pois eles aguardavam um Messias que governaria como um rei terreno e que predominaria no mundo. Para os gregos, que confiavam em sua sabedoria, a idéia de que poderia salvá-los um ser que recebera uma forma tão humilhante de castigo, pena imposta pelos romanos, era uma completa loucura...

Hoje o evangelho de Cristo crucificado ainda constitui loucura para milhões de pessoas no mundo. A juventude atual está em busca de prazeres, satisfação própria, sexo, rock... Situação idêntica à dos dias do apóstolo. "Mas para Paulo, a cruz era o único objeto de supremo interesse. Ela havia transformado sua vida! Desde então tornara-se um novo homem em Cristo... Teve lugar uma mudança de coração e, a partir de então, Cristo foi tudo." AA 246.

Agora pergunto a você: O que a mensagem da cruz tem significado em sua vida? Jesus disse: "Se alguém quiser..." Lucas 9:23, 24.

Muitos deram a sua vida por ela e "não amaram as suas..." Ap 12:11.

QUAL É O TAMANHO DA SUA CRUZ?

Durante a 1ª Guerra Mundial, a Turquia entrou como aliada da Alemanha. Com a declaração de guerra, veio a decisão de que a Turquia poderia libertar sua terra dos odiados cristãos armênios. Os infelizes estavam deixando seus lares e marchavam para algum destino desconhecido no deserto da Arábia. Muitos morreram no caminho, muitos se tornariam escravos dos árabes. Nas imediações dos países aliados do Ocidente, os americanos instalaram acampamentos de socorro para onde vinham muitos refugiados. Entre eles veio, certo dia, uma jovenzinha armênia. Enquanto esperava na fila para a consulta médica, alguém percebeu que ela sofria terríveis dores.

Para Paulo a cruz era o único objeto de supremo interesse. Ela havia transformado a sua vida.

"Apóie-se em mim" - disse a pessoa perto dela - "Eu sou forte."

"Eu não posso encostar-me..." respondeu a pobre menina.

"Você se machucou?"

"Estou suportando uma cruz." disse ela.

Neste momento passou uma enfermeira e, vendo o sofrimento da menina, inclinou-se para ajudá-la.

"Espere" - disse a menina - "preciso mostrar primeiro a você." E descendo dos ombros seu largo vestido, mostrou o formato de uma cruz que havia sido queimada obliquamente em seus ombros com ferro em brasa. Estavam muito inchados e terrivelmente inflamados.

"Diariamente eles aumentavam minha cruz" - explicou ela. "Eles me perguntavam: Maomé ou Cristo? E quando eu dizia: 'Cristo', eles traziam o ferro quente e queimavam a cruz tornando-a maior. Penso que morreria realmente por Cristo! Então, miraculosamente escapei e encontrei abrigo aqui!"

A jovem foi levada ao hospital e tratada com carinho, mas carregará a cruz enquanto viver...

Para refletir: "A morte de Cristo prova o grande amor de Deus pelo homem. É o penhor de nossa salvação. Remover do cristianismo a cruz seria como apagar do céu o Sol. A cruz nos aproxima de Deus... e quando, ao pé da mesma, o pecador contempla Aquele que morreu para salvá-lo, pode rejubilar-se pois seus pecados estão perdoados. Ao ajoelhar-se com fé junto à cruz, alcança o homem o mais alto lugar que pode atingir...AA 210.

"Pendurado no madeiro, ó Jesus quiseste assim me livrar do cativeiro e provar-me amor sem fim. O Teu sangue foi vertido, expiaste, ó meu Jesus! E ficou por Ti cumprido meu resgate sobre a cruz." (Hino nº 37 do hinário Louvores ao Rei)

"Longe esteja de mim gloriar-me a não ser na cruz de Cristo!" Gl 6:14.

É nosso privilégio também nos gloriarmos na cruz de Cristo! Amém!

TIRE SUAS DÚVIDAS

Em recente visita à Alemanha, fiquei conhecendo os chamados "Kuerer Hort", ou, em português "lugar de cura". Estas instituições funcionam de modo semelhante a um hospital naturalista. Gostaria de fazer um apelo a esta seção no sentido de que nos empenhemos na disseminação de "lugares de cura" também no Brasil.

É válido seu apelo. A Alemanha é um país relativamente adiantado em matéria de naturismo. O Brasil, entretanto, oferece mais recursos potenciais, tendo em vista sua riqueza ecológica e vastíssima flora. Nossa rica variedade de frutas tropicais, de propriedades medicinais, é sem rival. Poderíamos ter aqui, como vanguardistas de um movimento de reforma, inúmeros "lugares de cura". Mas aproveitamos o ensejo para sugerir a todas as famílias reformistas que transformem seus lares em autênticos "lugares de cura", tanto da alma como do corpo, através da obediência aos princípios de saúde.

Dr. Daniel S. F. Boarim

Que acham os irmãos da disseminação da cura através do espiritismo? Não é este um sinal da proximidade da volta de Cristo? Fiquei impressionado ao ler na revista "VEJA" um artigo sobre o assunto, que coloca o Brasil entre os principais países espíritas do mundo.

Satanás é perito em contrafações. Precisamos vigiar e orar para que não sejamos enredados em mais esta armadilha. Segundo Jesus, o poder do mal realizaria, tais milagres, tais maravilhas, a ponto de enganar, se possível, os próprios escolhidos. Nós sabemos que a atividade médico-missionária dará importante contribuição para o desfecho da obra de Deus no mundo. Satanás sabe disso, e desde já começa a fazer uma falsa obra "médico-missionária". Milhões de pessoas estão agora acreditando no espiritismo porque ele se propõe a curar doenças. O crescimento das igrejas populares pentecostais também se deve ao "poder de cura". As pessoas desejam alívio de suas dores, cura para suas enfermidades, e acabam sendo iludidas por falsos milagreiros com capa de cristão. Até os católicos estão-se preocupando com isto e propõem reativar o "ministério de cura". A profecia se cumpre, e os três espíritos imundos começam a se agitar: o dragão (espiritismo), a besta (catolicismo) e o falso profeta (protestantismo apostatado).

E nós? Precisamos tornar-nos genuínos médicos-missionários, pois é esta a cunha que derribará os preconceitos que impedem muitas almas de ter acesso à verdade.

A cerveja caseira é prejudicial à saúde?

A cerveja caseira é obtida, como qualquer cerveja, através de um processo de fermentação de malte, sob a ação do *S. Cerevisae*. Ela contém álcool sim, e é capaz de agir sobre a mente, afetando diretamente a cidadela de nosso ser, prejudicando o relacionamento mental entre Deus e o homem. O álcool é fonte de acetaldeído, que é uma substância mutagênica, co-carcinogênica e teratogênica. Esta substância é capaz de agir segmentadoramente sobre o ácido desoxirribonucléico (DNA) e provocar fissuras de cromátides e a formação de cromossomas dicêntricos e em anel nos linfócitos.

VIDA SINGULAR...

Autor Desconhecido

Eis um homem que nasceu numa obscura cidade, filho de uma simples camponesa. Cresceu em outra humilde cidade. Trabalhou como modesto carpinteiro até os 30 anos. Foi somente durante os três anos seguintes que pregou Sua mensagem.

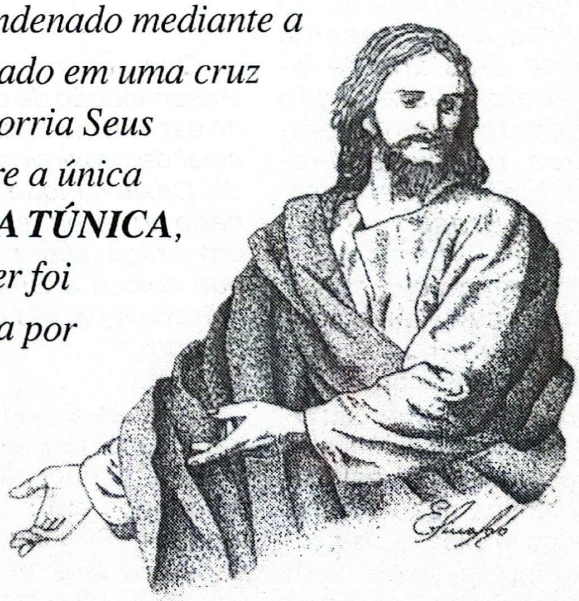
Nunca escreveu um livro. Nunca exerceu qualquer cargo público. Nunca constituiu família.

Nunca freqüentou uma Universidade. Nunca os Seus pés pisaram uma grande cidade. Nunca Se distanciou mais de 300 km do seu povo. Nunca fez alguma coisa que pudesse aparentar grandeza humana.

Sua credencial era a própria personalidade.

Sendo totalmente divino, tornou-se plenamente humano.

*Quando se fez conhecer, o ímpeto da opinião popular se voltou contra Ele. Seus amigos O negaram e O abandonaram. Um deles O traiu e O vendeu aos Seus inimigos. Foi condenado mediante a farsa de um juízo simulado. Foi cravado em uma cruz entre dois ladrões. Enquanto morria Seus executadores tiravam sortes sobre a única propriedade que tinha na Terra - **UMA TÚNICA**, que lhe foi presenteada. Ao morrer foi sepultado em uma tumba emprestada por piedade de um amigo.*



Quase VINTE LONGOS SÉCULOS são passados, mas hoje Ele ainda é a única esperança de redenção dos pecadores arrependidos.

Logo Ele voltará para levar os que Lhe foram fiéis.

*Todos os exércitos deste mundo, todas as frotas que já se organizaram, todos os parlamentos que já se reuniram, assim como todos os reis que já reinaram, postos todos juntos, não influíram tão poderosamente na vida da humanidade como fez esta vida singular - **JESUS CRISTO**.*